



A hora de valorizar o metalúrgico é agora!

pág. 02

Seja um associador e ganhe presente exclusivo

pág. 03

Sindicato inicia Temporada de Verão 2017

pág. 03

CAMPANHA SALARIAL

METALÚRGICOS DECIDEM LEVAR ACORDO COLETIVO À JUSTIÇA SE NÃO HOUVER AVANÇOS



Assembleias na sede e no Desvio Machado definiram próximas ações do Sindicato



Crédito: SMCB

Em assembleia, trabalhadores decidem rumos da campanha salarial

Em assembleia realizada na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa no dia 18/11, a categoria decidiu, por ampla maioria, aprovar a proposta feita pela direção de buscar a negociação do acordo coletivo até o final de novembro e, caso não haja avanços, procurar a mediação da Justiça, por meio do Tribunal Regional do Trabalho. Apenas três pessoas votaram contra a proposta, que já havia sido apresentada e aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada na terça-feira, 14/11, em frente à unidade da Tramontina do Desvio Machado (veja mais na página 2). Nas duas atividades, os trabalhadores manifestaram seu descontentamento com a proposta patronal, de 2,5% de reajuste, sem retroatividade à data-base. Desde a entrega da pauta de reivindicações, em 9 de agosto, o Sindicato vem buscando, sem sucesso, um acordo com a patronal para a obtenção de aumento real com pagamento retroativo a agosto — data-base da categoria — e a adoção de cláusulas sociais que protejam os trabalhadores frente às perdas impostas pela nova lei trabalhista, que passou a vigorar no último dia 11.

INSATISFAÇÃO

“O resultado destas duas assembleias mostra a insatisfação dos metalúrgicos com a postura dos patrões, que não os valorizam na medida de sua dedicação às empresas. Há meses estamos buscando negociar um aumento acima da inflação, mas a proposta de reajuste apresentada fica muito aquém das necessidades dos trabalhadores por não repor as perdas do último período”, explica o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Todson Andrade.

“Estamos vendo a prosperidade das empresas locais, mas não estamos vendo isso se refletir no salário dos metalúrgicos. Os trabalhadores sentem seu poder de compra sendo achatado mês a mês. Isso é prejudicial tanto à categoria quanto à economia local, que passa a vender menos produtos e serviços, e à cidade, que passa a arrecadar menos impostos. A hora de valorizar os metalúrgicos é agora”, completou Todson.

A indústria metalúrgica local tem conseguido manter resultados positivos mesmo com a crise. Somente a Tramontina, que emprega a grande maioria dos metalúrgicos da cidade projetou, no início do ano, aumento de 12% de sua produção para 2017. Em 2016, a receita do grupo foi de R\$ 4,75 bilhões, alta de 13% em relação ao ano anterior.

UNIÃO DOS TRABALHADORES

A assembleia também teve a participação do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, Claudedir Monsani, que levou aos trabalhadores de Carlos Barbosa o apoio e a solidariedade da categoria da cidade vizinha. Monsani ressaltou a importância de os trabalhadores se unirem cada vez mais e fortalecerem o Sindicato, essencial para viabilizar a luta dos trabalhadores por seus direitos frente ao poder dos patrões, especialmente numa conjuntura de crise nacional, marcada por perdas salariais, de emprego e de direitos.

Festa da FAMÍLIA METALÚRGICA

SEDE CAMPESTRE DO CLUBE UNIÃO CRUZEIRO RIO BRANCO
CHEGADA DO PAPAI NOEL, LANCHE E MATEADA.

03/12 DOMINGO A PARTIR DAS 14H30

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CARLOS BARBOSA

IMAGEM: MARIANELE LUSTINARI

SORTIDO DE DEZ SUPER PRÊMIOS DA CONFEDERATIVA:

- 1º: MOTO ZERO KM
- 2º: TV LCD 32"
- 3º: NOTEBOOK
- 4º: REFRIGERADOR
- 5º: MÁQ. DE LAVAR ROUPAS
- 6º: SMARTPHONE
- 7º: FORNO MICRO-ONDAS
- 8º: FOGÃO A GÁS
- 9º: LIXIDIFICADOR
- 10º: BATEDeira

CAMPANHA SALARIAL

ASSEMBLEIA NO DESVIO MACHADO REAFIRMA NECESSIDADE DE UNIÃO DOS METALÚRGICOS

"Sindicato está aqui para defender os trabalhadores", disse Todson Andrade

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa realizou assembleia em frente à unidade da Tramontina no Desvio Machado, no dia 14/11. No final, os trabalhadores aprovaram autorização para que o Sindicato busque uma mediação no Tribunal Regional do Trabalho caso as negociações não avancem até o final de novembro, proposta depois aprovada pela maioria dos trabalhadores na assembleia do dia 18.

Todson Andrade, presidente do Sindicato, destacou na ocasião: "o Sindicato está aqui para defender os trabalhadores e seu direito a um reajuste digno e boas condições de trabalho. Se os patrões não nos valorizarem agora, que a produção local está indo bem, quando irão nos valorizar?". Todson disse, ainda, que "os trabalhadores precisam levantar a cabeça, ter sua dignidade de volta, lutar e resistir. Não podemos mais fazer de conta que estas reformas, trabalhista e previdenciária, não nos atingem".

Crédito: SMCB



"Trabalhadores precisam levantar a cabeça, ter sua dignidade de volta, lutar e resistir", diz Todson sobre as reformas

Também estiveram presentes na assembleia o diretor Nilson Zuleger, o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, Adão Dias, e o presidente da Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (Fitmetal), Marcellino Rocha. Eles reforçaram a importância da união da classe trabalhadora na luta contra a perda de direitos imposta pelo governo Temer.

VINTE DE NOVEMBRO

RACISMO AINDA É UMA FERIDA ABERTA NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Dia da Consciência Negra marca luta contra o preconceito e a desigualdade

O 20 de novembro marca o Dia da Consciência Negra, data criada para reafirmar a importância da luta contra o racismo e a desigualdade, fatores que ainda impõem à população afrodescendente brasileira uma série de limitações e sofrimento. "Todos os dias os jornais estampam notícias de jovens negros e pobres mortos pela polícia nas periferias das grandes cidades. O assassinato e o estupro de mulheres negras crescem vertiginosamente a cada ano. E não adianta se espantar, isso é realidade", aponta, em artigo, a secretária da Igualdade Racial da CTB, Mônica Custódio.

Dados do IBGE mostram que 65,7% dos mais de 13 milhões de desempregados no país são negros, população que representa 54,9% dos brasileiros. A escravidão e a forma como foi feita a Abolição marginalizaram os negros, que até hoje lutam para curar essa ferida e superar seus efeitos. O trabalho remunerado vindo após a escravidão foi feito por mão de obra importada da Europa "na vã esperança de 'branquear' a sociedade, como se a negritude ferisse o orgulho da classe dominante", lembrou Mônica.

Ela explica que "é exatamente essa mentalidade que dizima a população negra: 71 em cada 100 pessoas assassinadas no país são negras. Matam a nossa juventude por única e exclusiva falta de vontade política em se avançar para uma sociedade sem discriminações, onde predomine a solidariedade".

Palavra do Presidente



A hora de valorizar o metalúrgico é agora!

Insatisfação e angústia. Esses são os dois sentimentos que marcam os metalúrgicos de Carlos Barbosa neste momento. Constatamos isso nas assembleias recém-realizadas, nas conversas nas fábricas, no bate-papo informal das ruas. Não é para menos: desde agosto, data-base da categoria, o Sindicato vem buscando negociar um aumento real que cubra as perdas dos últimos períodos e permita aos trabalhadores enfrentar a verdadeira inflação do dia a dia – bem acima daquela anunciada oficialmente pelo governo – e ter mais qualidade de vida. Também pleiteamos cláusulas sociais que protejam o trabalhador frente à absurda lei trabalhista que passou a vigorar em 11 de novembro. Mas o tempo passou e, diante da falta de resposta, tivemos de incluir também a luta para que o pagamento fosse garantido retroativamente à data-base, a fim de não causar mais prejuízos aos metalúrgicos.

De lá para cá, foram três as rodadas de negociação. E a única proposta feita pelos patrões foi um aumento de 2,5%, sem retroatividade à data-base. Só. Isso é pouco, muito pouco. E cada metalúrgico e metalúrgica sabe disso. Afinal, todos sabemos que, em que pese a crise nacional, a indústria local vai bem, com expectativa de crescimento neste ano e altos investimentos. O que permite essa perspectiva positiva num cenário geral marcado pela desaceleração e o desemprego? A força e a dedicação da categoria. Sim, são esses os motores responsáveis pela produção e pelo progresso das empresas. São as mãos destes homens e mulheres que fazem girar a economia da região. E, por isso, eles querem ser valorizados, merecem ser reconhecidos não apenas verbalmente, mas em suas condições salariais e de trabalho.

É essa nossa luta. O Sindicato está 100% dedicado para garantir que a classe metalúrgica consiga um reajuste adequado, fator essencial não apenas para sua vida, mas para o desenvolvimento da cidade. A hora de valorizar quem faz a indústria é agora – e é isso que esperamos do empresariado.

TODSON MARCELO ANDRADE
presidente

PROMOÇÃO DE FIM DE ANO

SEJA UM ASSOCIADOR E GANHE PRESENTE EXCLUSIVO

Kits serão entregues no dia 21/12

O Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa e a Vitallis Saúde Integrada estão com uma promoção imperdível de fim de ano. Sócios do Sindicato que associarem novos sócios ganham um kit com espumante, duas taças e panetone. A promoção é válida de 6 de novembro a 18 de dezembro. A entrega dos brindes acontecerá no dia 21/12, às 18h, na sede do Sindicato.

A iniciativa busca estimular a adesão dos trabalhadores e a valorização do Sindicato como entidade representativa da categoria metalúrgica, essencial para a garantia de direitos e resistência aos ataques recentes contra os trabalhadores contidos nas reformas trabalhista, da Previdência, na lei das terceirizações, entre outros.

Ao se associar ao Sindicato, o metalúrgico e metalúrgica está fortalecendo a luta da categoria e, ao mesmo tempo, passa a ter uma série de vantagens exclusivas. Sócios e dependentes do Sindicato têm atendimentos odontológico, médico e jurídico-trabalhista gratuitos, além de descontos em convênios exclusivos e acesso à Sede Campestre na Temporada de Verão de graça!

REGRAS

- Cada sócio poderá associar quantos novos sócios quiser, com um limite máximo de cinco kits para cada associador;
 - O novo sócio deverá manter sua associação ao Sindicato por, no mínimo, três meses;
 - O associador e o novo sócio devem se dirigir ao Sindicato para oficializar a adesão na Secretaria.
- Para mais informações, ligue para 54 3461.1605.



SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE CARLOS BARBOSA

Promoção de Final de Ano

SEJA UM ASSOCIADOR DO SINDICATO, FORTALEÇA A LUTA POR SEUS DIREITOS E GANHE MAIS!

Associando um trabalhador ao Sindicato dos Metalúrgicos.

VOCÊ GANHA UM PRESENTÃO DE FINAL DE ANO: KIT COM ESPUMANTE, DUAS TAÇAS E UM PANETONE.

NOVO CONVÊNIO

DORNELLES
SOLUÇÕES EM TREINAMENTO FÍSICO



10%
DE DESCONTO

10% DE DESCONTO AOS ASSOCIADOS E DEPENDENTES NAS AULAS DE TREINAMENTO FUNCIONAL, DANÇA E DEMAIS ATIVIDADES DA ACADEMIA.

Rua Presidente Getúlio Vargas, 142
54 99944-7947

25 DE NOVEMBRO

Sindicato inicia Temporada de Verão

Uso da sede campestre é gratuito para sócios e dependentes

A Temporada de Verão do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa tem início no dia 25 de novembro na Sede Campestre do Clube União Cruzeiro Rio Branco. O uso do espaço é gratuito para sócios e dependentes.

O exame médico é obrigatório para a utilização das piscinas e deve ser feito a partir dos dois anos de idade. O custo é de R\$ 24,00.

O horário de atendimento para confecção da carteirinha e para a realização dos exames médicos será das 11h às 13h todos os sábados e nas quintas-feiras, das 19h30 às 21h.

O clube conta com piscinas (infantil e adulta), camping, churrasqueiras, lancheria, banheiros, vestiários e estacionamento. O horário de funcionamento da Sede Campestre é de terça a sexta-feira, das 10h às 20h; sábados e domingos, das 9h às 20h.



MEDIDA PROVISÓRIA 808

MP DA LEI TRABALHISTA PIORA O QUE JÁ ERA RUIM

Emenda do governo Temer cria ainda mais insegurança para os trabalhadores

Na véspera do feriado do dia 15 de novembro, o governo Temer editou a Medida Provisória 808, que altera alguns pontos da reforma trabalhista tais como trabalho intermitente, trabalho de grávidas e lactantes em local insalubre, jornada de 12 horas, dano moral e negociação coletiva. A MP foi pré-condição negociada para que a proposta de lei trabalhista passasse no Senado. Mas, ao contrário do que pode parecer, o dispositivo não melhora a vida dos trabalhadores.

"A MP tornou mais claro que a reforma desiguala o trabalhador. Se não estava clara a contribuição do intermitente para a Previdência, agora pela MP ele terá de contribuir com um salário mínimo, o que ele não deve nem atingir neste tipo de trabalho. E também não terá seguro-desemprego. De onde ele vai tirar esse dinheiro?", enfatizou o advogado da Fitmetal, Renan Arrais. Para ele, esse tipo de trabalho deve atingir o setor metalúrgico em áreas como mecânico de manutenção de equipamento, por exemplo, onde a tendência é transformar todo mundo em autônomo.

Igualmente críticos da reforma, Jorge Luiz Souto Major — professor de Direito da USP — e Valdete Souto Severo — juíza do Trabalho no TRT da 4ª Região (RS) — têm dito que a "reforma" trabalhista "não foi elaborada com o mínimo cuidado técnico, não foi embasada em estudos, avaliações, pesquisas e projeções; não foi fruto de reivindicação popular", nem foi precedida de debate com os setores diretamente interessados", o que levou a uma série de inconsistências, inconstitucionalidades e contradições. A MP 808 teria o sentido de reparar erros a partir da introdução de 85 modificações na Lei nº 13.467/17.

"Com a MP 808/17 só se conseguiu dar vazão ao dito popular de que nada é tão ruim que não possa ser piorado, ainda mais se pensarmos que, com a tramitação da MP no Congresso é possível propor alterações no seu texto. E, dada a sua abrangência, essas alterações poderão colocar em discussão praticamente toda a 'reforma', sendo que, enquanto isso, a MP provisória continuará produzindo efeitos jurídicos, embora incertos. Fato é que se conseguiu instaurar o estágio pleno da insegurança jurídica. E, se antes era um desafio conseguir aplicar a lei, agora é completamente impossível", escreveram em artigo sobre o tema. Para conhecer melhor os pontos da MP, acesse a matéria "Temer edita Medida Provisória da Reforma Trabalhista; saiba o que muda", no www.metalurgicoscarlosbarbosa.com.br

Crédito: Márcio Barakti



David Fialkow Sobrinho NAÇÃO AMEAÇADA

setor elétrico brasileiro, muitas das vencedoras foram estatais alemãs, chinesas, francesas e italianas. Nesses países, não se discrimina se uma empresa é privada ou estatal, todas são consideradas patrimônio a ser valorizado fortemente.

O Brasil precisou de décadas para construir essas estatais, invejadas e cobiçadas nos meios econômicos internacionais. Jogaram papel fundamental no desenvolvimento do país e hoje são um legado inestimável para enfrentar a concorrência internacional, fortalecer as empresas privadas nacionais, que geram empregos, renda e tecnologia.

Nações e empresas adversárias do Brasil há muito desejam apoderar-se dessas estatais ou destruí-las. Entregá-las ao estrangeiro é golpe profundo na busca de autonomia do país, um grave passo

rumo ao aprofundamento da dependência, um ato rumo à neocolonização do país. O resultado de gerações de brasileiros não pode ser transferido a quem nos quer derrotado e submisso. E, o que é pior, do dia para a noite e sem licitação, por um decreto emitido às escondidas, na véspera do feriado de finados.

O trabalhador da indústria é o mais interessado em que o país tenha meios próprios de desenvolver-se. A investida de potências estrangeiras sobre nós, o neocolonialismo, se vitorioso, vai retroceder a economia ao modelo agroexportador do Brasil de antes de 1930, gerando um cemitério de milhares empresas e milhões de empregos.

Este legado é valioso demais à Nação. A consciência cívica dos brasileiros está sendo testada.

Temer emitiu decreto que permite privatizar Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e outras estatais estratégicas ao país.

Cada país conta com suas empresas, estatais e privadas, como instrumento de promoção do crescimento, geração de empregos e renda. A ação coordenada delas com escolas e institutos de pesquisa é um trunfo do qual nação alguma abre mão.

A prova é que, na privatização recente do

Proposta de Sócio



Nome: _____

Empresa: _____ Sexo () M () F

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Tel.: _____

Carlos Barbosa _____ de _____ de 2017. Ass.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.